

Consórcio de ônibus vira alvo de processo que pode encerrar concessão

Artesp abriu processo por falhas na operação de linhas intermunicipais e iniciou 60 dias de fiscalização

Por **Moara Semeghini**

A Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) instaurou processo administrativo contra o Consórcio BUS+, responsável pelas linhas de ônibus intermunicipais que ligam Campinas às cidades da região, após identificar irregularidades na operação durante fiscalização realizada desde março de 2026. Segundo a agência, o procedimento pode resultar na caducidade do contrato, medida que prevê a perda da concessão.

O procedimento ocorre em meio a uma série de reclamações de passageiros de Campinas e região sobre atrasos constantes, superlotação, redução injustificada de horários e falhas operacionais nas linhas administradas pela empresa.

FISCALIZAÇÃO FLAGRA FALTA DE VIAGENS NO HORÁRIO DE PICO

Para forçar o cumprimento das exigências contratuais, a Artesp deu início



ARTESP/DIVULGAÇÃO

A Artesp instaurou processo administrativo contra o Consórcio BUS+, responsável pelas linhas de ônibus intermunicipais que ligam Campinas às cidades da região

a uma operação de 60 dias de fiscalizações diárias e intensas nos terminais e pontos estratégicos que servem os passageiros da região de Campinas.

Em uma das vistorias realizadas na manhã desta quinta-feira (3), entre 6h e 8h, fiscais da agência monitoraram 14 linhas metropolitanas da região e constataram que, das 46 viagens autorizadas para o período, apenas 34 foram realizadas, uma taxa de descumprimento que deixou 12 viagens sem atendimento (74% de cumprimento médio). Além das partidas canceladas no horário de maior

movimento, a fiscalização registrou atrasos e falhas em equipamentos obrigatórios dos veículos.

De acordo com o superintendente de transporte coletivo da Artesp, Felipe Freitas, a intensificação das blitzes ocorre após a concessionária ignorar determinações do órgão estadual.

“A Agência determinou que o consórcio apresentasse um plano de melhoria e, como não ocorreu, agora estão sendo realizadas fiscalizações intensas durante 60 dias para forçar a melhoria da prestação de serviço dentro do que determina

as regras contratuais. Essa ação, aliada a um processo administrativo, gera penalidades e pode chegar até a caducidade do contrato”, explicou Freitas. Desde março, as equipes da Artesp já vistoriaram 100% da frota do consórcio para monitorar indicadores de manutenção dos coletivos, pontualidade e índice de lotação.

IMPACTO NO TRANSPORTE

O Consórcio BUS+ é o grupo responsável pela operação do transporte público metropolitano que interliga os municípios da Região Metropolitana com destino

a Campinas. Em seu site oficial, o grupo informa que opera com uma frota de 408 ônibus, realizando cerca de 130 mil viagens por mês para atender uma média de 3,2 milhões de passageiros no período.

O QUE DIZ O CONSÓRCIO BUS+

Procurada nesta quinta-feira (3) para comentar a intensificação das fiscalizações da Artesp e o processo administrativo que pode casar a concessão, a assessoria de imprensa do Consórcio BUS+ informou que “não irá comentar o assunto, por enquanto”.

Com Unicamp, Saúde cria teleatendimento para dependentes em bets

Da **Redação**

Em uma iniciativa voltada a combater os impactos do vício em jogos e apostas online (bets), a Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, lançou o programa “Virando o Jogo”. A principal novidade é a oferta de um serviço inédito de teleatendimento público, estruturado com o suporte científico e prático da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

O serviço passou a funcionar nesta quinta-feira (3) oferecendo triagem, orienta-

ção e encaminhamento para moradores que enfrentam problemas com o jogo compulsivo. O pilar do programa para garantir a qualidade do acompanhamento é a cooperação com o Ambulatório de Substâncias Psicoativas (Aspa) da Unicamp. A universidade atuará diretamente na formação e capacitação continuada dos profissionais de saúde da rede pública municipal. Semanalmente, equipes municipais e especialistas do Aspa realizarão encontros de 1h30 para discussão de casos, abordagem de estratégias te-



ROGÉRIO CAPELA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Dário Saadi e o secretário de Saúde, Lair Zambon, no lançamento do projeto

rapêuticas e alinhamento de condutas. Além disso, os profissionais do teleatendimento, composto por psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais, passarão por uma imersão no próprio ambulatório da universidade,

que já atende esses casos desde maio.

Segundo a psiquiatra do Aspa/Unicamp, Renata Azevedo, o ambulatório da universidade recebe cerca de dez novos pacientes por semana com problemas ligados a apostas.

“De lá para cá, a gente tem recebido em torno de 10 pacientes por semana, casos novos”, disse a médica.

A proposta do município é que o treinamento permanente prepare não apenas a equipe do teleatendimento, mas qualquer profissional da rede de saúde local (como Centros de Saúde e Caps) para identificar e acolher sinais de dependência em apostas. Os profissionais do serviço virtual também receberam capacitação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Para facilitar o acesso de quem precisa de suporte sem sair de casa, o acolhimento será feito de forma 100% digital. Pelo WhatsApp, o atendimento começa em conversa com a assistente virtual Ana, da Secretaria de Saúde, pelo número (19) 99899-0903.